



BOLETIM DO TRABALHO

Boletim n.º 105 CAGED MS 05/2022

Reinaldo Azambuja Silva

Governador de Mato Grosso do Sul

Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre

**Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e
Trabalho**

Marcos Henrique Derzi Wasilewski

Diretor-Presidente Funtrab

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

A gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento as necessidades



de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações o mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

- Da legislação da nacionalização do trabalho;
- De controle dos registros do FGTS;
- Dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- De estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- De identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

Metodologia

O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Quanto ao desempenho das 33 Unidades de Atendimento da Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, a fonte oficial é a Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO.

A partir de janeiro de 2020, o uso do Sistema do CAGED foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. A obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED permanece apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.

Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged1 é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Assim, informações que comumente eram disponibilizadas, tais como, movimentações por Faixa Salarial, Grau de Instrução, Faixa Etária e por Sexo, não foram informadas nessa divulgação.



Mercado de Trabalho Formal em Mato Grosso do Sul 05/2022

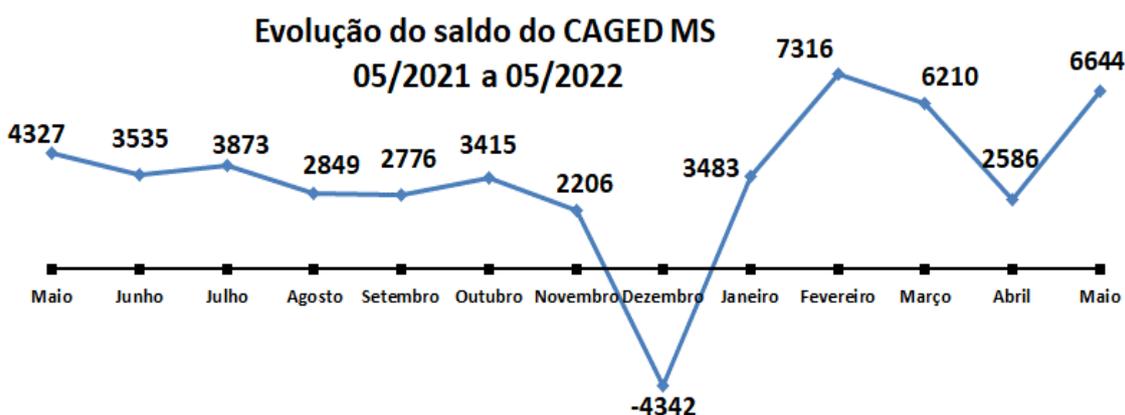
1. Segundo os dados do Novo CAGED, em maio de 2022 foram gerados 6.644 empregos celetistas, equivalente a uma expansão de 1,14% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Todos os Grandes Grupos de Atividades Econômicas apresentaram saldos positivos em Maio. Serviços com saldo de 2.516 postos de trabalho, Comércio com 1.345, Indústria com 999, Agropecuária com 909 e Construção com 875.

1.1 No mês de maio, o saldo de 6.644 postos de trabalho coloca o MS em 11º lugar entre os Estados da federação na geração de empregos formais. O crescimento de 1,14% em relação ao estoque de emprego do mês anterior coloca o MS em 2º lugar em termos de crescimento percentual em maio de 2022. (Ver tabela 01).

1.2 No acumulado do ano (Janeiro a Maio), o MS ocupa o 11º lugar no país na geração de empregos formais com um saldo de 25.794 empregos. O crescimento de 4,59% em relação ao estoque de empregos do mês de dezembro/2021 coloca o MS em 4º lugar em termos de crescimento percentual no ano de 2022. (Ver tabela 02).

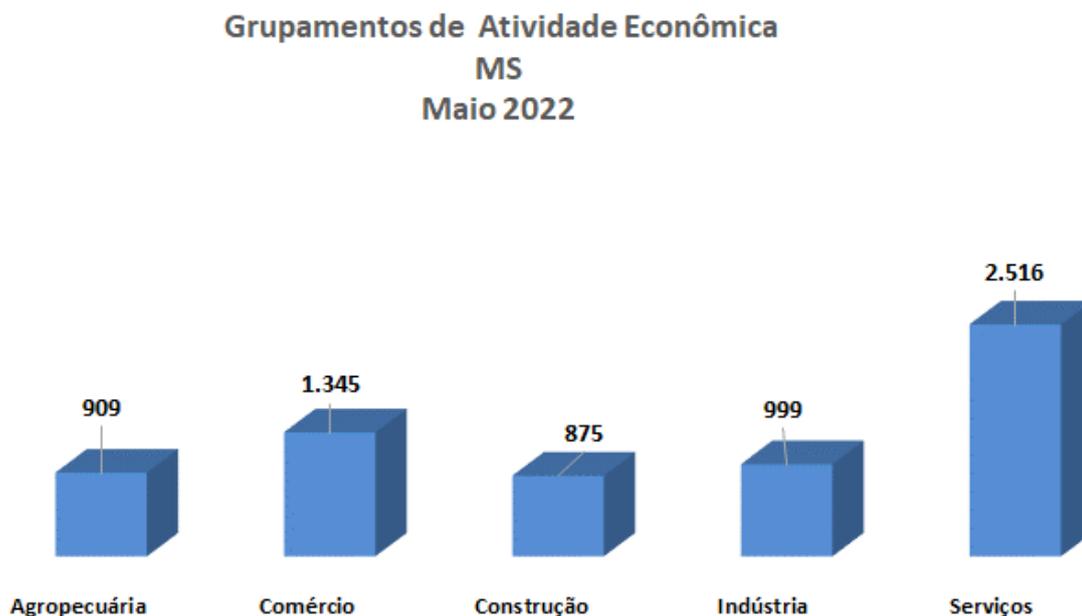
1.3 No acumulado em 12 meses, (junho/21 a maio/22), o MS ocupa o 17º lugar na geração de empregos formais com saldo de 40.178 postos de trabalho. A expansão de 7,33% no período coloca o MS em 16º lugar em termos de crescimento percentual. (Ver tabela 03).

2. A evolução segundo o Novo CAGED (sem ajustes) demonstra que de maio/2021 até maio/2022 o Estado de Mato Grosso do Sul apresentou 12 meses com saldos positivos de postos de trabalho.



Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

3. No mês de maio/2022, o comportamento do emprego segue no gráfico abaixo. Todos os Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas apresentaram saldos positivos.



Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

4. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de maio de 2022 sem ajuste ficou assim distribuído.

SEM AJUSTE GRUPAMENTOS	SALDO
1. SERVIÇOS	2.516
2. COMÉRCIO	1.345
3. INDÚSTRIA	999
4. AGROPECUÁRIA	909
5. CONSTRUÇÃO	875
TOTAL	6.644

Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 01

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE MAIO 2022 - SEM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	1.960.960	1.683.942	277.018		0,67	
Acre	4.802	3.913	889	24º	1,00	5º
Alagoas	14.977	11.542	3.435	19º	0,95	6º
Amapá	3.305	2.971	334	27º	0,46	24º
Amazonas	19.788	15.629	4.159	17º	0,92	8º
Bahia	76.499	60.157	16.342	4º	0,89	10º
Ceará	45.390	37.918	7.472	9º	0,62	19º
Distrito Federal	34.050	29.630	4.420	15º	0,52	21º
Espírito Santo	47.904	35.913	11.991	7º	1,52	1º
Goiás	78.147	63.513	14.634	5º	1,08	3º
Maranhão	21.894	16.984	4.910	14º	0,92	7º
Mato Grosso	50.966	42.686	8.280	8º	1,02	4º
Mato Grosso do Sul	32.055	25.411	6.644	11º	1,14	2º
Minas Gerais	217.499	187.529	29.970	2º	0,68	17º
Pará	35.740	29.358	6.382	13º	0,77	14º
Paraíba	15.720	12.592	3.128	20º	0,72	16º
Paraná	147.083	133.189	13.894	6º	0,48	23º
Pernambuco	44.456	37.948	6.508	12º	0,51	22º
Piauí	11.789	9.111	2.678	21º	0,88	11º
Rio de Janeiro	129.031	108.805	20.226	3º	0,61	20º
Rio Grande do Norte	17.272	13.753	3.519	18º	0,80	12º
Rio Grande do Sul	116.037	111.762	4.275	16º	0,16	27º
Rondônia	13.224	11.237	1.987	22º	0,79	13º
Roraima	3.612	3.118	494	26º	0,75	15º
Santa Catarina	125.549	118.133	7.416	10º	0,32	25º
São Paulo	629.032	543.373	85.659	1º	0,67	18º
Sergipe	9.005	8.150	855	25º	0,30	26º
Tocantins	9.920	8.074	1.846	23º	0,91	9º
Não identificado	6.214	1.543	4.671			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 02

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JANEIRO A MAIO 2022 - COM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	9.693.109	8.641.606	1.051.503		2,58	
Acre	20.715	17.510	3.205	21º	3,69	7º
Alagoas	65.201	76.192	-10.991	27º	-2,92	27º
Amapá	17.429	13.930	3.499	20º	5,01	1º
Amazonas	95.866	82.891	12.975	16º	2,92	13º
Bahia	370.562	307.656	62.906	8º	3,50	8º
Ceará	219.416	199.417	19.999	13º	1,68	22º
Distrito Federal	171.171	146.591	24.580	12º	2,95	12º
Espírito Santo	205.238	175.749	29.489	10º	3,81	6º
Goiás	383.435	319.587	63.848	7º	4,87	2º
Maranhão	100.934	86.923	14.011	15º	2,67	15º
Mato Grosso	253.972	217.302	36.670	9º	4,68	3º
Mato Grosso do Sul	157.290	131.496	25.794	11º	4,59	4º
Minas Gerais	1.049.005	940.258	108.747	2º	2,52	17º
Pará	169.537	154.304	15.233	14º	1,86	20º
Paraíba	77.562	74.405	3.157	22º	0,73	23º
Paraná	761.354	685.364	75.990	4º	2,70	14º
Pernambuco	216.466	216.909	-443	26º	-0,03	26º
Piauí	53.784	48.248	5.536	19º	1,84	21º
Rio de Janeiro	632.519	554.871	77.648	3º	2,40	19º
Rio Grande do Norte	78.259	75.962	2.297	24º	0,52	24º
Rio Grande do Sul	630.525	563.787	66.738	6º	2,61	16º
Rondônia	66.687	58.508	8.179	17º	3,32	9º
Roraima	18.968	16.221	2.747	23º	4,31	5º
Santa Catarina	676.107	601.433	74.674	5º	3,30	10º
São Paulo	3.087.192	2.782.864	304.328	1º	2,41	18º
Sergipe	46.428	45.987	441	25º	0,16	25º
Tocantins	48.742	42.589	6.153	18º	3,08	11º
Não identificado	18.745	4.652	14.093			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 03

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JUNHO 2021 A MAIO 2022 - COM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	22.115.372	19.459.532	2.655.840		6,80	
Acre	46.862	38.784	8.078	25º	9,85	3º
Alagoas	171.963	142.063	29.900	19º	8,92	7º
Amapá	39.168	31.570	7.598	26º	11,56	1º
Amazonas	233.316	192.360	40.956	16º	9,83	4º
Bahia	826.174	688.344	137.830	5º	8,00	10º
Ceará	525.259	440.138	85.121	9º	7,56	15º
Distrito Federal	392.589	331.977	60.612	12º	7,61	13º
Espírito Santo	451.455	392.047	59.408	13º	7,99	11º
Goiás	833.932	721.237	112.695	8º	8,93	6º
Maranhão	234.560	192.605	41.955	15º	8,44	9º
Mato Grosso	545.270	477.607	67.663	11º	9,00	5º
Mato Grosso do Sul	326.268	286.090	40.178	17º	7,33	16º
Minas Gerais	2.363.303	2.092.621	270.682	2º	6,53	20º
Pará	419.345	363.185	56.160	14º	7,21	17º
Paraíba	188.188	153.784	34.404	18º	8,53	8º
Paraná	1.677.845	1.523.936	153.909	4º	5,63	26º
Pernambuco	539.785	461.790	77.995	10º	6,43	21º
Piauí	126.024	108.641	17.383	22º	6,01	24º
Rio de Janeiro	1.444.322	1.234.459	209.863	3º	6,77	19º
Rio Grande do Norte	194.641	165.277	29.364	20º	7,12	18º
Rio Grande do Sul	1.391.145	1.254.979	136.166	7º	5,47	27º
Rondônia	151.876	133.161	18.715	21º	7,93	12º
Roraima	41.945	35.729	6.216	27º	10,32	2º
Santa Catarina	1.496.170	1.359.778	136.392	6º	6,20	23º
São Paulo	7.202.139	6.434.923	767.216	1º	6,30	22º
Sergipe	112.002	96.794	15.208	23º	5,66	25º
Tocantins	108.038	93.514	14.524	24º	7,60	14º
Não identificado	31.788	12.139	19.649			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 04

Demonstrativo Postos de Trabalho Mato Grosso do Sul Municípios - Maio de 2022

MATO GROSSO DO SUL				
ADMITIDOS/DESLIGADOS/SALDO-MAIO 2022				
Municípios	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo do Ano
ÁGUA CLARA	454	301	153	553
ALCINÓPOLIS	37	30	7	33
AMAMBAI	206	168	38	69
ANASTÁCIO	116	68	48	44
ANAURILÂNDIA	60	44	16	55
ANGÉLICA	196	53	143	377
ANTONIO JOÃO	22	21	1	-10
APARECIDA DO TABOADO	612	409	203	855
AQUIDAUANA	267	222	45	165
ARAL MOREIRA	148	67	81	144
BANDEIRANTES	57	34	23	51
BATAGUASSU	347	251	96	283
BATAYPORÃ	84	39	45	31
BELA VISTA	89	58	31	-5
BODOQUENA	59	36	23	95
BONITO	414	312	102	426
BRASILÂNDIA	111	121	-10	51
CAARAPÓ	294	212	82	426
CAMAPUÃ	86	70	16	42
CAMPO GRANDE	11.907	10.042	1.865	6.907
CARACOL	13	25	-12	12
CASSILÂNDIA	205	150	55	128
CHAPADÃO DO SUL	489	468	21	666
CORGUINHO	16	21	-5	-5
CORONEL SAPUCAIA	23	13	10	55
CORUMBÁ	710	580	130	457
COSTA RICA	403	309	94	574
COXIM	175	194	-19	-25
DEODÁPOLIS	85	95	-10	-110
DOIS IRMÃOS DO BURITÍ	66	32	34	43
DOURADINA	26	14	12	23
DOURADOS	3.075	2.658	417	1.926
ELDORADO	176	79	97	203
FÁTIMA DO SUL	136	97	39	228
FIGUEIRÃO	30	23	7	19
GLÓRIA DE DOURADOS	39	17	22	-10
GUIA LOPES DA LAGUNA	41	29	12	63
IGUATEMÍ	108	110	-2	144

INOCÊNCIA	66	44	22	8
ITAPORÃ	91	60	31	126
ITAQUIRAÍ	220	197	23	130
IVINHEMA	347	237	110	391
JAPORÃ	6	2	4	14
JARAGUARÍ	56	37	19	83
JARDIM	133	124	9	51
JATEÍ	37	25	12	13
JUTÍ	19	13	6	-213
LADÁRIO	81	30	51	95
LAGUNA CARAPÃ	59	26	33	42
MARACAJÚ	456	385	71	410
MIRANDA	125	158	-33	5
MUNDO NOVO	94	125	-31	2
NAVIRAÍ	787	496	291	741
NIOAQUE	48	50	-2	19
NOVA ALVORADA DO SUL	286	161	125	765
NOVA ANDRADINA	564	546	18	557
NOVO HORIZONTE DO SUL	12	21	-9	-4
PARAÍSO DAS ÁGUAS	111	58	53	217
PARANAÍBA	645	413	232	162
PARANHOS	11	7	4	29
PEDRO GOMES	36	32	4	12
PONTA PORÃ	596	432	164	246
PORTO MURTINHO	76	66	10	44
RIBAS DO RIO PARDO	1041	489	552	1.967
RIO BRILHANTE	353	345	8	751
RIO NEGRO	29	28	1	22
RIO VERDE DE MATO GROSSO	151	105	46	134
ROCHEDO	78	44	34	72
SANTA RITA DO PARDO	97	58	39	108
SÃO GABRIEL DO OESTE	392	344	48	139
SELVÍRIA	99	61	38	104
SETE QUEDAS	20	27	-7	33
SIDROLÂNDIA	545	427	118	284
SONORA	208	161	47	446
TACURÚ	34	12	22	25
TAQUARUSSU	41	82	-41	115
TERENOS	140	119	21	47
TRES LAGOAS	2.396	1.857	539	2.349
VICENTINA	87	35	52	270
Total	32.055	25.411	6.644	25.794

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

Acompanhamento dos serviços realizados pela Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul FUNTRAB 05/2022

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, se empenha em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando, nos 33 municípios em que se faz presente por meio de suas Unidades de Atendimento, a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado. Essas ações são comprovadas através da Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO, que é o sistema gerencial, sob responsabilidade do Ministério da Economia – Secretaria Especial do Trabalho, para acompanhamento das ações de Intermediação de Mão de Obra.

INFORMAÇÕES DOS SERVIÇOS REALIZADOS NAS 31 CASAS DO TRABALHADOR						
Serviços	2022					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Total
Atendimentos	35.566	26.881	32.594	27.127	30.446	152.614
Inscritos	3.167	2.430	2.648	2.425	2.201	12.871
Encaminhados	13.454	8.303	9.469	9.319	9.094	49.639
Colocados	1.025	4.400	3.552	1.216	2.018	12.211
Vagas Oferecidas	7.321	2.846	4.710	3.244	3.710	21.831
Seguro Desemprego	3.860	2.955	3.702	3.163	3.125	16.805
T o t a l	64.393	47.815	56.675	46.494	50.594	265.971

Fonte: BGIMO